

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 29 e 30

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

8º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), nesta atividade, você irá ler um post do professor Leandro Karnal e comentários de seguidores dele. Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!

Leia o post abaixo, retirado do perfil do *Instagram* do professor Leandro Karnal.







Curtido por giovannacoimbra e outras 21,4 mil pessoas

leandro_karnal Hoje, 26 de agosto, chegamos aos 231 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão. Os 17 artigos eram revolucionários. O primeiro dizia que os homens nascem e são livres e iguais em direitos. Existia ainda a defesa da soberania da nação, da liberdade de expressão e do direto de se pedir contas ao agente público pela sua administração. O último mostrava a matriz burguesa do movimento de 1789: a propriedade privada era um direito inviolável e sagrado. O texto permitiu releituras variadas. Olympe de Gouges lançou uma Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, afirmando que as mulheres nasciam livres e iguais aos homens em direitos. Foi guilhotinada em 1793. Em 1948, a ONU lançou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com 30 artigos. No artigo 26, declara-se que todo ser humano tem direito à instrução e que ela será gratuita no grau fundamental. Com seus limites e idealizações, os textos eram um passo na busca de um mundo melhor.

Ver todos os 295 comentários há 1 dia · Ver tradução

1. Guilhotinada: a que foi decapitada por meio de guilhotina; a que teve a cabeça separada do corpo através da lâmina afiada de uma guilhotina.

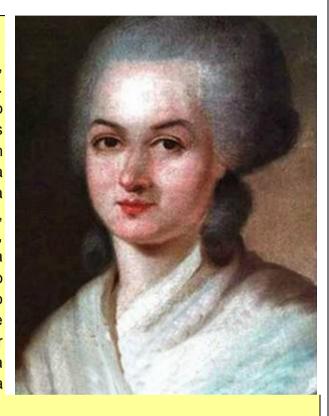
Agora, responda às questões em seu caderno:

- 1. Sobre a publicação do texto de Leandro Karnal, é correto afirmar que
 - a) foi publicado em uma revista de grande circulação por ocasião das recentes violações dos Direitos Humanos ocorridas no Brasil.
 - b) foi publicado em documento oficial da ONU.
 - c) foi publicado na rede social do autor por conta do aniversário de 231 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
 - d) foi retirado de um jornal de grande circulação na forma de Carta do leitor.

- **2.** Levante hipóteses: por que, em sua opinião, os 17 artigos presentes na primeira versão da Declaração eram **revolucionários**? Justifique sua resposta.
- 3. De acordo com o texto, a primeira versão da Declaração Universal trazia quais garantias?
- **4.** O texto afirma que a Declaração teve várias releituras, inclusive uma de Olympe de Gouges, tratando dos direitos da mulher. De acordo com o texto, o que ela propôs nessa releitura? O que aconteceu com ela em seguida? Por quê?

SAIBA MAIS!

Olympe de Gouges (1748-1793) foi uma dramaturga, ativista política, feminista e abolicionista francesa. Defendia a emancipação das mulheres, o direito ao divórcio e o fim da escravatura. Olympe debatia suas ideias nas peças de teatro que escrevia, em panfletos e até em cartazes, que mandava colar pela cidade. Em um de seus panfletos mais conhecidos, a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã, Olympe conclamava à ação: "Ó mulheres! Mulheres, quando deixareis vós de ser cegas?". Era uma referência direta à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, documento símbolo da Revolução Francesa, mas que pouco dizia sobre os direitos do sexo feminino. A ativista foi presa por questionar "valores republicanos" e, sem direito a advogado, condenada à morte. Acabou guilhotinada em 3 de novembro de 1793.



Adaptado de https://www.geledes.org.br/pioneira-do-feminismo-que-foi-parar-na-quilhotina/

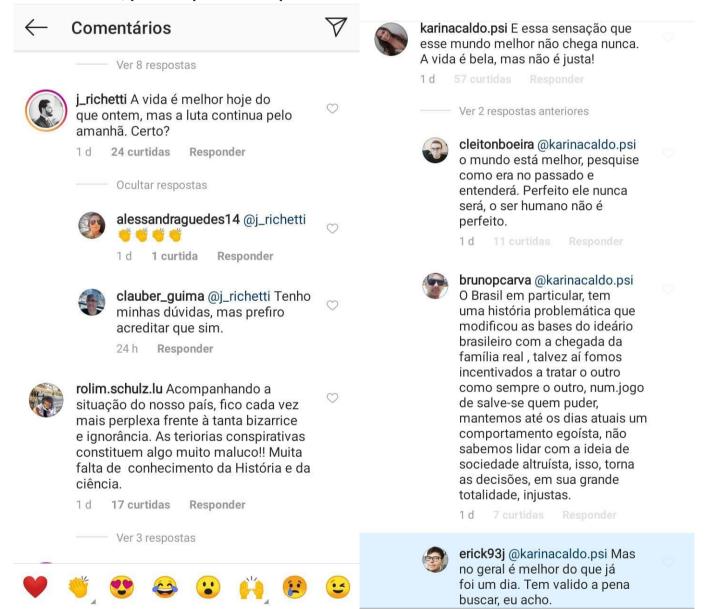
- **5.** Na última frase do texto, Leandro Karnal afirma: "Com seus limites e idealizações, os textos eram um passo na busca por um mundo melhor". O que tal frase indica?
 - a) Um profundo pessimismo do autor, que reconhece a inutilidade da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
 - b) Um profundo otimismo do autor, ao afirmar que a Declaração garantiu "um mundo melhor".
 - c) Um reconhecimento de que, apesar das limitações e idealizações, a declaração garantiu algum avanço na busca por um mundo melhor.
 - d) Uma crítica à Declaração Universal por conta de suas limitações e idealizações.
- **6.** Ao lado do texto há uma imagem, observe-a e assinale a alternativa correta.
 - a) A imagem é meramente ilustrativa e não possui nenhuma relação com o texto.
 - b) A imagem traz máscaras, como se a Declaração Universal fosse algo que as nações quisessem esconder da população.
 - c) Existem cabeças de diversas cores, representando a diversidade/igualdade. A folha parece que foi desamassada, como se a Declaração tivesse sido resgatada do lixo.
 - d) A imagem demonstra o preconceito que existe entre os povos.



SATBA MAIS!

Leandro Karnal é um intelectual formado em história que atua como professor e escritor. O pensador ajuda a divulgar conhecimento ministrando palestras e cursos Brasil afora. As palestras de Leandro Karnal podem ser vistas no Youtube, o professor tem um canal oficial chamado *Prazer, Karnal*, onde divulga os seus vídeos. O primeiro vídeo do canal foi dedicado à visão do historiador sobre as religiões.

Nas redes sociais sempre há espaços para que os internautas possam manifestar suas opiniões sobre as publicações. Leia os comentários abaixo, extraídos da postagem do professor Leandro Karnal, para responder às questões abaixo.



- 7. O que se pode dizer desses comentários em resposta ao texto de Leandro Karnal?
 - a) Todos eles são unânimes, ou seja, expressam a mesma opinião.
 - b) Os comentários são desrespeitosos entre os participantes e pouco tem a ver com o texto de Leandro Karnal.
 - c) Os comentários respondem ao texto, porém são agressivos e desrespeitosos.
 - d) Alguns comentários são divergentes, ou seja, discordam entre si, mas não são desrespeitosos.

8. Nos comentários selecionados, não há nenhum tipo de infração, mas nem sempre é assim. Um bom exemplo do clima muitas vezes tóxico do ambiente virtual é a presença dos "haters". Renato Rovai, professor de Jornalismo Digital na Faculdade Cásper Líbero, explica que "os haters são pessoas com ideologias fortes e que não aceitam opiniões divergentes. Para atacar os internautas com ideias diferentes, eles se unem e enviam mensagens de ódio". Você já presenciou na internet a atuação dos chamados "haters"? Como foi? Em sua opinião, o que leva uma pessoa a se tornar um "hater" e como fazer para combater sua atuação na internet?

SAIBA MAIS!

As palavras "trolls" e "haters" são de origem inglesa e, hoje, fazem parte do vocabulário dos usuários da internet. A palavra "troll" faz referência a uma criatura, com esse mesmo nome, do folclore escandinavo. Na gíria da Internet, designa uma pessoa cujo comportamento tende sistematicamente a desestabilizar uma discussão e a provocar e enfurecer as pessoas nela envolvidas. O comportamento do troll pode ser encarado como alguém que busca constantemente atrapalhar o discurso racional. Já a tradução literal de "hater" seria "odiador". É um termo usado na internet para classificar pessoas que postam comentários de ódio ou crítica sem muito critério.

- 9. Outro tipo comum em comentários virtuais é o "troll", segundo o professor Rovai, "os trolls têm como principal objetivo causar uma bagunça. Seus comentários contêm até um pouco de humor por trás". Cite um exemplo da atuação de "trolls" na internet. Qual a diferença entre os "trolls" e os "haters"?
- 10. Agora é sua vez. Imagine que você está na página de Instagram do professor Leandro Karnal e tem que fazer um comentário em relação ao texto ou responder algum internauta que se posicionou.